

PLANO DE ENSINO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: Arquiteturas de Terreiros: Histórias, Epistemologias e Caminhos de Projeto

PROFESSOR: Fabrício Forganés Santos (professorfabricioforганes@gmail.com)

DIA DA SEMANA: quarta-feira

HORÁRIO: 17h30 às 20h30

ETAPA	CARGA HORÁRIA	ANO
2º SEMESTRE	60h/a	2024

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A disciplina busca aproximar o corpo discente do universo arquitetônico dos terreiros e dos processos de patrimonialização destes espaços sagrados, a partir do estudo da bibliografia multidisciplinar sobre temas que tangenciam as edificações destinadas às práticas religiosas de matriz africana, e mediante visitas técnicas a algumas casas tradicionais. Ao final desta disciplina o estudante deve ser capaz de:

- Compreender a história de fundação das diferentes comunidades tradicionais de matriz africana, as epistemologias e os modos de convívio destes grupos nos diferentes terreiros;
- Conhecer as arquiteturas dos terreiros e as relações que seus usuários estabelecem com o ambiente construído e com o meio natural que os cerca;
- Identificar os principais sistemas construtivos, as tipologias mais recorrentes e as formas de uso dos espaços sagrados afro-brasileiros;
- Elaborar programas de necessidades básicos para terreiros, sabendo escolher os partidos arquitetônicos mais comprometidos com a identidade afro-brasileira para projetos de terreiros contemporâneos;
- Entender a metodologia aplicada à processos de patrimonialização de terreiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está estruturada em cinco módulos, a saber:

- **Módulo 1:** “Terreiros” antes dos Terreiros
- **Módulo 2:** Ilês-axés e Nzos
- **Módulo 3:** Templos, Tendas e Casas de Caboclo
- **Módulo 4:** Arquiteturas Sagradas Afro-brasileiras
- **Módulo 5:** Patrimonialização de Terreiros

Cada um dos módulos será composto por um conjunto de aulas expositivas incluindo visitas externas ou palestras com convidados. As atividades individuais e coletivas aproximarão os estudantes da arquitetura dos terreiros, visando a construção de repertório arquitetônico crítico específico.

EMENTA

Esta disciplina objetiva apresentar a diversidade de arquiteturas dos espaços sagrados destinados às religiões afro-brasileiras. Estudaremos a história dos povos fundadores das diferentes tradições/nações de cultos afro-brasileiros e as epistemologias de suas práticas religiosas, para compreender os modos de uso dos referidos espaços sagrados a fim interpretar a subjetividade destas edificações particulares na ótica arquitetônica afrocentrada. Ampliando o conceito de “terreiros” para abarcar os mais diferentes cultos afro-brasileiros, busca-se uma abordagem multidisciplinar comprometida com a preservação dos fundamentos religiosos, disposta, contudo, a revelar aquilo que deve ser conhecido pelo profissional que desenha espaços ou que se dedica a processos de patrimonialização. Estruturada em cinco eixos temáticos embasados em bibliografia produzida na chave da “África Global”, intenta-se sobretudo apresentar um capítulo importante da história do povo negro no Brasil e, conseqüentemente, de uma específica produção arquitetônica identitária afro-brasileira.

METODOLOGIA

A disciplina irá articular os campos da história e das arquiteturas afro-brasileiras em vários tempos e espaços a partir de aulas expositivas, visitas a terreiros, conversas com convidados, leituras de textos, análise de pareceres de tombamentos, discussão de vídeos-documentários e produção discente a ser realizada em sala de aula. Trazendo para a sala de aula os debates contemporâneos na perspectiva afrocentrada, pretende-se desenvolver olhares críticos e sensíveis nos estudantes para com as comunidade tradicionais de matriz africana e seus espaços sagrados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO E RETORNO

A avaliação será feita por meio de participação individual e dos trabalhos em grupo. As atividades serão compostas de análise dos textos, vídeos e imagens em sala de aula, e do exercícios de observação e produção de relatórios das visitas técnicas, conjunto documental que culminará no trabalho final.

O trabalho do semestre será dividido em duas partes: (1) a produção do levantamento da visita de campo a um terreiro específico, e (2) a elaboração de um memorial aos moldes do parecer técnico para o tombamento de terreiros. Fará parte do levantamento da visita de campo o preenchimento de Fichas de Identificação conforme modelo do Inventário Nacional de Referências Culturais (MINC/IPHAN) e a elaboração de croqui com as plantas baixas do espaço sagrado do terreiro visitado. Já a segunda nota virá da elaboração de um relatório preliminar que favoreça o reconhecimento do terreiro visitado como um bem patrimonial.

O levantamento da visita de campo vale até 5,0 (cinco) pontos. Na entrega final, o relatório preliminar aos moldes de parecer técnico de tombamento vale até 5,0 (cinco) pontos, totalizando os 10,0 (dez) pontos da nota do semestre. Ainda que a nota mínima para aprovação na disciplina seja 5,0 (cinco), ela deve ser composta considerando um mínimo de 2,5 (dois e meio) pontos tanto na primeira entrega quanto na entrega final. Se a nota do semestre estiver entre 3,0 (três) e 4,9 (quatro ponto nove), a aluna/o/e poderá fazer um trabalho de recuperação no final do semestre, que é todo o estudo do terreiro de outra tradição que ainda não tenha realizado, com data de entrega estabelecida no cronograma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCASTRO, Luis Felipe de. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

CUNHA, Mariano Carneiro da. **Da senzala ao sobrado: arquitetura brasileira na nigéria e na República Popular do Benin**. São Paulo: Nobel: EDUSP, 1985

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da senzala: quilombos, insurreições e guerrilhas**. 6ª edição. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 2020

SANTOS, Fabricio Forgenes. **As três Igrejas de Homens Pretos de São Paulo de Piratininga**. São Paulo: Museu de Arte Sacra de São Paulo, 2022

SODRÉ, Muniz. **O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1988

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BASTIDE, Roger. **As Religiões Africanas no Brasil**. São Paulo. Pioneira. 1985
- BASTIDE, Roger. **O Candomblé da Bahia (Rito Nagô)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
- BRANDÃO, Maria do Carmo Tinoco; NASCIMENTO, Luis Felipe Rios do. O Catimbó-Jurema. In: **CLIO Arqueológica**, Recife, n. 13, p. 71-94, 1998
- BRASIL. Ministério da Cultura. IPHAN. **Coletânea de Leis sobre Preservação do Patrimônio**. Rio de Janeiro: IPHAN, 2006
- BRASIL. Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial. **Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana**. Brasília: SEPPPIR, 2013
- CARNEIRO, Edison. **Religiões Negras. Negros Bantos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981
- CONDEPHAAT. **Resoluções de Tombamento de Terreiros**. São Paulo: CONDEPHAAT, 2019. Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/resolucoes-de-tombamento/>. Acesso em 01.07.2024
- DAMASCENO, Walmir Damasceno. et al. **Entre duas academias: a encruza de saberes e o candomblé Kongo-Angola em São Paulo**. 1ª ed. São Paulo: Dandara Editora, 2024
- FERRETTI, Mundicarmo. Tambor-de-Mina em São Luís: dos registros da Missão de Pesquisas Folclóricas aos nossos dias. In: **Revista Pós Ciências Sociais**, São Luís, v. 3, n. 6, p. 89-105, 2006
- KOK, Glória Porto. **A escravidão no Brasil colonial**. São Paulo: Saraiva, 1997
- IVO, Any Brito Leal; VELAME, Fabio Macedo. **Arquiteturas dos quilombos da Bahia: território, natureza, tempo, cultura, etnicidade**. Salvador: EDUFBA, 2023
- MOURA, Roberto. **Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro**. 2ª edição. Coleção Biblioteca Carioca. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro: Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro, 1995
- PARÉS, Luis Nicolau. **A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia**. 3ª edição. Campinas: Editora da UNICAMP, 2018
- PRANDI, Reginaldo. **Os candomblés de São Paulo**. São Paulo: Arché, 2019
- SILVA, Vagner Gonçalves. et al. **Através das águas: os bantu na formação do Brasil**. São Paulo-Porto Alegre: HUCITEC Editora, 2023
- SILVA, Vagner Gonçalves. **Candomblé e Umbada: caminhos da devoção brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2005
- SILVA, Vagner Gonçalves. Esquinas Sagradas: o Candomblé e o uso religioso da cidade. In: MAGNAN, José Guilherme; TORRES, Lillian de Lucca (org.). **Na metrópole: textos de antropologia urbana**. São Paulo: EDUSP: FAPESP, p. 88-123, 1996
- SOBRINHO, José Sant'Anna. **Terreiros Egúngún: um culto ancestral afro-brasileiro**. Salvador: EDUFBA,

2015

VELAME, Fábio Macedo. **Arquiteturas da ancestralidade afro-brasileira: O Omo Ilê Agboulá, um Templo do Culto aos Egum no Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2019

VELAME, Fabio Macedo. **Arquiteturas crioulas: os terreiros de Candomblé de Cachoeira e São Félix**. Salvador: EDUFBA, 2020

WATANABE, Elisabete Mitiko. **Do Rosário aos Tambores: a patrimonialização de territórios de matriz africana em São Paulo**. São Paulo: Annablume, 2024

VÍDEOS E FILMES

ATLÂNTICO NEGRO: na rota dos orixás. Renato Barbieri, Victor Leonardi. Brasília, 1997. 55 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7m0lfj0YfAQ> Acesso em 01.07.2024

MEMÓRIAS Afro-Atlânticas. Gabriela Barreto. Salvador, 2019. 76 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S-Nex0-WNw> Acesso em 01.07.24

SANKOFA: A África que te habita. César Fraga, Maurício Barros de Castro. Rio de Janeiro, 2020. 10 Episódios de 26 min. Disponível em:

- https://www.youtube.com/watch?v=8133gXVi_MY – episódio 1
- <https://www.youtube.com/watch?v=v53x0MMVmYY> – episódio 2
- <https://www.youtube.com/watch?v=Ob5XeZpYf-E> – episódio 3
- <https://www.youtube.com/watch?v=02vmtYNCLvE> – episódio 4
- <https://www.youtube.com/watch?v=2l-KyyyyhjY> – episódio 5
- https://www.youtube.com/watch?v=YHMIO_QXv4o – episódio 6
- <https://www.youtube.com/watch?v=6y1cMsvTBwU> – episódio 7
- <https://www.youtube.com/watch?v=rk004UWLpdg> – episódio 8
- <https://www.youtube.com/watch?v=XJ9MSc1g9M8> – episódio 9
- <https://www.youtube.com/watch?v=mmiR7jjsBsc> – episódio 10

Acesso em 01.07.2024

TAMBOR de Mina no Maranhão. Jorge Murad. São Luís, 2005. 20 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FT5EQU-TCi4> Acesso em 01.07.2024

UMBANDA: Retratos da Fé. Série Retratos da Fé. Fundação Padre Anchieta/TV Cultura, 2017. 26 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3Rc5Q1KRLh4> Acesso em 01.07.24